

## EDITORIAL

A Revista Mato-grossense de Geografia apresenta a sua nova publicação o Dossiê Ensino de Geografia e Formação de Professores, tendo como perspectiva contribuir com a divulgação de pesquisas e reflexões que subsidiam os fazeres geográficos. No processo de seleção dos artigos considerou-se trabalhos que proporcionassem aos leitores refletir sobre o ensino de Geografia e a respectiva formação em diferentes contextos e espaços, tendo em vista a contribuição dessa ciência para a construção humana e social.

O Dossiê Ensino de Geografia e Formação de Professores é composto por sete artigos inéditos que abordam distintas temáticas, cujas discussões e reflexões retratam as demandas do ensino de Geografia e a formação de professores no contexto social e sanitário atual.

O artigo *“O trabalho de campo como ferramenta no ensino dos problemas ambientais do espaço urbano: uma proposta desenvolvida na escola estadual de ensino fundamental e médio Padre Ângelo Bartelle, Rosário do Sul, RS”* retrata uma proposta de ensino-aprendizagem, envolvendo a natureza no espaço urbano, com a finalidade de discutir sobre a realidade vivida pelos alunos e criar uma consciência ambiental acerca dos problemas abordados em sala de aula.

Por seu turno, *“Considerações sobre o uso da linguagem cinematográfica no ensino de Geografia”* visa a fomentar reflexões sobre o cinema nas aulas de geografia e apresenta a sugestão de elementos a serem observados para pensar a prática da linguagem cinematográfica nas salas de aula pensando na categoria do filme, sua faixa etária, a origem da produção, a duração e o tempo estimado do material a ser visualizado bem como sua aplicação e exibição.

O artigo *“Escalas geográficas e práticas de ensino em Geografia: a representação didática da Chapada do Araripe através da Geobox”* apresenta uma prática de ensino para a Geografia Escolar no Ensino Médio, utilizando uma representação tridimensional e esquemática de processos, principalmente, feições do relevo da referida área, relacionando as principais características morfométricas, usos e

ocupações aos conceitos de escala cartográfica e altitude de uma forma lúdica e interativa.

Para pensar o universo dos professores, o artigo *“Formação de professores: reflexões a partir de uma experiência no estágio supervisionado em Geografia no ensino remoto”* apresenta compreensões de que é importante que os professores, mesmo nas aulas remotas, utilizem novas estratégias ao trabalhar conteúdos com os alunos, deixando-os motivados a participar nas aulas, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

As reflexões sobre *“Ensino e aprendizagem de Geografia: o desafio do ensino híbrido e remoto”* tem por objetivo evidenciar o processo de ressignificação da relação de ensino e aprendizagem da Geografia na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá de forma a destacar as demandas do ensino de Geografia, aprendizagens pertinentes, as principais dificuldades e possibilidades suscitadas e/ou intensificadas pelo ensino remoto.

O artigo *“Os Institutos Federais e o ensino de Geografia em tempos de pandemia”* reflete sobre as principais iniciativas adotadas no ensino da disciplina de Geografia no enfrentamento à pandemia e principais desafios, bem como ressalta a contribuição ao aproximar o aluno da realidade e possibilitar a construção de uma visão da totalidade dos fenômenos, possibilitando atuar sobre os mesmos.

O artigo *“A angústia em meio a pandemia: a crise dos sentidos de ser professor e ensinar Geografia”* busca colocar em evidência a crise de sentidos do ser professor e de ensinar Geografia, que se estabeleceu em meio a angústia vivida durante a pandemia da Covid-19.

Espera-se que a leitura desses trabalhos possa contribuir para amplificar os conhecimentos sobre o ensino de Geografia e formação de professores, bem como instigar práticas pedagógicas críticas, emancipatórias e cidadãs para a promoção de uma sociedade menos iníqua.

Boa leitura!

Cuiabá, junho de 2021.

Equipe Editorial.